



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023

(Do Sr. Marcos Pollon)

Requer informações do Sr. Rui Costa, Ministro da Casa Civil, sobre ações adotadas para combater o grupo terrorista a 'Liga dos Camponeses Pobres – LCP'.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX<sup>a</sup>. com base no Art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos Art. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Rui Costa, Ministro da Casa Civil, sobre a Liga dos Camponeses Pobres – LCP e as ações adotadas para combater o grupo terrorista.

### JUSTIFICATIVA

A Liga dos Camponeses Pobre – LCP é um grupo terrorista com atuação em todo território nacional, em especial em Rondônia. Seu surgimento se dá em meados de 1995, quando parte do movimento camponês rompe com a direção do Movimento dos Sem-Terra (MST) conclamando os camponeses a romperem com a ideia de reforma agrária do governo e mobilizarem suas forças para uma transformação radical no campo.<sup>1</sup>

Disfarçado de movimento camponês que luta por reforma agrária, o grupo possui um modelo de ataque aos proprietários rurais e às forças de segurança ocupando as propriedades e tomando o controle das fazendas-

<sup>1</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Liga\\_dos\\_Camponeses\\_Pobres](https://pt.wikipedia.org/wiki/Liga_dos_Camponeses_Pobres)





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

sede. Os poucos registro de vídeos disponíveis na internet mostram pessoas encapuzadas ou com o rosto coberto, exibindo suas armas de fogo e mostrando a força da organização criminosa.

São lemas dos terroristas: "Nem que a coisa *engrossa*, a terra é nossa." Em outro momento seu líder fala aos seus seguidores: "O povo não quer violência?" e eles respondem: "Quer sim!". E continua: "O povo quer uma violência revolucionária. O povo quer luta. O povo está sedento pra passar a faca em todos os seus inimigos."

Reportagem de 2022, da Repórter Brasil, abordou a periculosidade do grupo que assassinou brutalmente o Tenente Figueiredo Sobrinho, da polícia militar do estado de Rondônia. A Delegada Leisaloma Carvalho, da divisão de homicídios de Porto Velho, afirma que o Sr. Figueiredo Sobrinho foi assinado pelo fato de ser policial. Nos autos do inquérito, consta que as vítimas que sobreviveram ao ataque dos guerrilheiros do campo contam que o policial foi torturado e executado com diversos disparos na cabeça, por de arma de fogo de grosso calibre.

À mesma reportagem, a delegada afirmou que o Líder do acampamento possui mandado de prisão em aberto. Eles se utilizam de táticas de guerrilha e praticam emboscadas contra os policias para evitar a reintegração de posse das áreas ocupadas.

Afirma, ainda, que essa facção criminosa pratica ocupação de propriedades privadas mediante a utilização de armamento pesado – estão no seu arsenal fuzis, pistolas e espingardas de repetição calibre 12. Especialistas em segurança pública afirmam que o modelo de guerrilha utilizado assemelha-se muito ao das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia –FARC, e que podem ter recebido treinamento tático, pela proximidade geográfica.

Esses são apenas alguns dos relatos encontrados na internet sobre o grupo e existe uma preocupação enorme pelos posicionamentos que estão sendo divulgados. O grupo está se organizando para ganhar maior capilaridade agora em outros estados da federação.





# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon**

Ademais, solicito informações mais detalhadas, ao Diretor Adjunto da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, sobre a organização, seus diretores e líderes, da possibilidade de ingresso ou migração do grupo para outros estados do Brasil e da possibilidade de ligação do grupo com as FARC, bem como das ações de monitoramento e repressão em andamento, com base na Lei nº 12.527, de 2011, Lei de Acesso a Informação.

Sala das sessões, em 09 de março de 2023.

**Deputado Federal Marcos Pollon**

**PL-MS**

